TL 850

Bangkok,14 de Agosto de 1990.-

Excelentissimo Senhor Jose de Sousa
Consulado da Embaixada Portuguesa
Acreditado em Bangkok Tailandia.

Excelencia,

Por este venho respeitosamente apresentar-me a Vossa Excelencia como cidadao portugues que outrora estava sob as garras dos invasores e agressores indonesios,que tinha sido escapado do controle rigoroso dos Servicos de Inteligencia das Forcas Armadas Indonesias ha uma semana atras e actualmente encontra-se refugiado na Sede da Companhia de Jesuitas ao Servico dos Refugiados da Asia Pacifica em Bangkok Tailandia.

Por motivos de direitos civicos e politicos que me conferem como um cidadao portugues,segundo a actual Constituicao Portuguesa e assim como as normas Internacionais,sinto-me o dever de recorrer a Vossa Excelencia para que me conceda um passaporte em termos da lei,conforme esta de acordo,segundo a Constituicao Portuguesa concernente a Provincia Timor Portugues,agora ilegalmente ocupada pelas forcas ocupacionistas Indonesias.

Anexo a este esta a minha pequena biografia para apreciacao e reflexao profunda de Vossa Excelencia sobre a minha actual e crucial situacao,e como tal espero que Vossa Excelencia nada me duvide mais e que me conceda um passaporte do bom agrado sem minima hesitacao e demora.

Grato pela atencao dispensada por Vossa Excelencia,desde ja,
Subscrevo-me com maior e profunda consideracao.,

De Vossa Excelencia,

Paulino Gama

= B I O G R A F I A =

Nome Cristao Catolico:Paulino Gama

Nome Revolucionario:Mauk Moruk Ran Nakaly Lemoray Teky Timur

Filhiacao:filho de Victor Gama e de Maria do Carmo Ximenes Gama

Lugar e data de nascimento:Saelari-Laga,Timor-Portugues,em 22 de Junho de 1955.-

Naturalidade:natural de Laga-Baucau/Timor-Portugues

Nacionalidade:Portuguesa

Residencia actual:na Sede da Companhia de Jesuitas em Servicos dos Refugiados da Asia Pacifica,88/1 Soi Luecha 1, Phaholyothin Road,Bangkok 10400 THAILAND.-

Estado actual:Refugiado Politico recentemente escapado das garras do Governo Ditator e Militarista de Jacarta.

Habilitacoes Literarias Basicas:

A-Antes da Guerra

1.De 1960 ate 1966;frequentado as escolas primarias e elementarias,

2.De 1967 ate 1969;frequentado as escolas secundarias,

3.De 1970 ate 1972;frequentado as escolas suplementarias,

4.De 1972 ate 1974;frequentado as escolas complementarias,.-

B-Durante a Guerra

5.De 1975 ate 1985;frequentado a educacao e cultura geral superiormente em tres ramos de ciencias,como;Filosofia Revolucionaria, Ciencia e Arte Militar e Ciencia da Medicina,.-

Linguas faladas:Tetum,Portuguesa,Inglesa,Espanhola e Indonesia...

Constituicao Familiar:Pai,Victor Gama;Mae,Maria do Carmo Ximenes Gama;ambos todos ja falecidos durante a guerra;Esposa,Esperanca de Sousa dos Remedios Gama com dois filhos,nomeadamente,Paulito Victor de Sousa Gama e Bethune Victor de Sousa Gama,todos ja foram massacrados barbaramente pelas forcas assassinas e desumanas da Indonesia.

Irmaos;nomeadamente,Domingas Ximenes Gama,Mariana Ximenes Gama, Isabel Ximenes Gama,Manuel Ximenes Gama,Julieta Ximenes Gama,Cornelio da Conceicao Soares Gama,Carlinhos de Jesus Barbosa Gama,Pedro Alvares Cabral Gama,Augustinha Ximenes Gama,Francisco Xavier Gama, Marcelino Gama,Ricardinha Gama,Jose Filipe Gama,Caetano Gama,Domingos Gama,Afonso Gama,Vicente Gama e finalmente Paulino Gama.

Sou ultimo dos dezoito filhos,dentre os quinze ja foram barbaramente assassinados pela soldadesca Indonesia na actual genocida guerra movida pela mesma na defesa dos interesses hegemonicos do clique Governo de Jacarta.Restamos os tres sobreviventes,dos quais,um ainda na resistencia armada como comandante de guerrilha de uma das companhias de resistencia e ao mesmo tempo como comandante das forcas de seguranca do Comandante-em-Chefe das Falintil na Resistencia de Timor Leste contra a nojenta agressao e ocupacao das forcas invasoras Indonesias;uma actualmente encontra-se na vila sob a custodia do aparelho repressivo do Governo assassino de Jacarta.

Cronologia sobre carreira professional:

A-Periodo Antes de Guerra

1. De 1970 ate 1972;como dactilografo e praticante de laboratorios dos Servicos da Veternaria.,
2. De 1972 ate 1974;como funcionario e guiador pratico nos Servicos das Companhias de Burma-Oil,Timor-Oil,Broken-Hill;operador da Radio-MARCONI das Telecomunicacoes Internacionais e posterior como interpretador e recepcionista de Hotel Turismo Internacional em Dili.

B-Periodo Durante a Guerra

3. De 20 de Agosto de 1975;iniciado a carreira profissional militar como comandante tactico de grupo especial de Suicidas das Forcas das Falintil e ao mesmo tempo chapador de minas e interpretador pratico dos jornalistas estrangeiros as fronteiras de Timor-Portugues com Timor-Indonesio,inclusive os cinco jornalistas Australianos assassinados cruelmente pelas forcas Indonesias,ate 20 de Janeiro de 1976.,
4. De 20 de Janeiro de 1976 ate 20 de Janeiro de 1977;Comandante de Esquadrao Movel-Especial Forca da Reaccao Instantanea das forcas das FALINTIL.,
5. De 20 de Janeiro de 1977 ate 20 de Junho do mesmo ano;como Comandante das Forcas Especiais do Sector da Regiao Ponta-Leste e ao mesmo tempo Comandante Instrutor das Accoes de Comando.,

6. De 20 de Junho de 1977 ate 22 de Novembro de 1978;como Comandante das Forcas de Intervencao Imediata das Forcas Especiais de todo o Sector Ponta Leste com a Sede instalada no centro da Montanha de Mate-Bian,baluarte das Forcas de Resistencia da Ponta Leste do Territorio Timor contra a agressao e ocupacao das Forcas Armadas da grande e ambicionista Nacao Indonesia, tambem como Colaborador estrategico do Estado-Maior das Falintil da Sector Ponta Leste e ainda mais como Delegado Comissariado Politico do Birou Politico Estrategico do Comissariado Sector Ponta Leste.,

7. De 1de Dezembro de 1978,pos ruptura da campanha de cerco e aniquilamento levado ao cabo pelas forcas agressoras Indonesias as nossas Base de Apoio,ate fins de Dezembro de 1979,com retrocesso sofrido,passado entao como Comandante das Forcas de Guerrilha fonte de Resistencia na Ponta Leste do Territorio e posteriormente restendeu novamente a luta de Resistencia a escala Nacional onde veio proporcionar accoes de guerrilha em maior amplitude em todas as frentes de resistencia contra a agressao e ocupacao Indonesia.,

8. De 1980 de 1 de Janeiro ate fins de Dezembro do mesmo Ano;como Membro Superior Analisista e Estrategista no campos Politico,Economico,Militar e Diplomatico do Conselho Superior de Resistencia para e na busca e criacao necessaria de condicoes para uma posterior Reorganizacao eficaz,disciplinada e capacitada a Resistencia Armada a nivel Territorial contra a ocupacao e agressao da soldadesca e besta maquina de guerra do criminoso Governo de Jacarta.

9. De 1 de Janeiro de 1981 ate 1985;como Comandante Supremo dos Altos Comandos da Brigada Vermelha como especial forca do Movimento da Frente Revolucionaria de Timor Leste Independente e Membro do Comite Central da Fretilin e tambem membro do Conselho Superior Revolucionario de Resistencia Nacional,ao mesmo tempo ocupava por acumulacao as funcoes de:.Secretario da Defesa e Seguranca do Estado e Vice-Chefe do Estado-Maior das Falintil.

10. De 1985 ate 1988;como preso politico deportado de Timor Leste para Jacarta-Java e encarcerrado nas masmorras de Hospital Militar em Jacarta durante 4 anos.

11. De 9 de Setembro de 1988; a Direccao Superior da Inteligencia das Forcas Armadas da Indonesia tinha me posto fora de hospital militar e colocava me junto ao um oficial reformado da Inteligencia em estado de liberdade condicional, vida futura nao planeada e não assegurada, sem trabalho e sem dinheiro, alimento, vestuario, assistencia de saude e outros demais pormenores negativos a vida careciam-me bastante e muitas vezes passava muito mal e finalmente assim os efeitos da; imposicao, opressao, humilhacao, injustica e a expropriacao do direito e as condicoes de existencia dos seres humanos debeis e indefesos, por outro forte e poderoso.

Outras e demais observacoes pertinientes:

Aos dias sete de Dezembro de 1975, as Forcas Armadas Indonesias invadiram a Provincia Timor Portugues por todos os lados; ar, mar e terra. Era precisamente nesse momento um batalhao de infantaria com o numero 503 desembarcou em Bidau/Santa-Ana na parte leste de Dili, local onde eu morava entao na altura, o referido batalhao efectuou massacre de grande escala a populacao local e sem descriminacao nenhuma; isto e, homens e mulheres, velhos e jovens e ate criancas inocentes de tenra idade nem a esses tiveram a minima piedade e consciencia humana, contudo arrasaram horrivelmente a populacao inocente como se fosse animal com o fogo mortifero das suas armas e das suas baionetas assassinas. Do mesmo modo como fugilaram em Balibo os cinco jornalistas Australianos da Imprensa ABC-Autralia. Nao so, como tambem quase na sua maioria os cidadaos de Timor Portugues de geracao chinesa fora massacrada vilmente pela mesma soldadesca, logo na primeira hora da invasao como posteriormente.

Durante o periodo em que eu estava no mato, tinha vindo acompanhar de perto e testemunhava ocularmente todas as praticas mais desumanas e vergonhosas do aparelho repressivo do Governo Indonesio, as suas Forcas Armadas na violacao constante das mulheres e massacres sadicos que tiveram feito a populacao de Timor, especialmente nas areas de grande influencia da Fretilin.

Aos anos de 1976 um regimento especial de boinhas vermelhas ou seja Comando Indonesio da forca elite governamental autonomeado por "WIN" ou VICTORIA, numa mobilizacao especial e restrita a Timor como regimento especial de fugilamento, para fugilar elementos da populacao de Timor logo que forem suspeitados de elementos colaboracionistas ou aderentes da Fretilin.

Para esses irmaos e filhos Timores nao houve perdao e nem processo de julgamento nos tribunais legais que lhes conferem o direito a lei,mas que de imediato fugilamento,acontecimentos sadicos deste genero registava-se mais na altura nas regioes dos concelhos administrativos mais afectadas de accoes politicas e militares da Fretilin.

Aos anos de 1977 ate 1979,as Forcas Armadas Indonesias atraves da forca aerea tinha sido utilizado bombas de todos os tipos e tamanhos,inclusive bombas napalm e quimicas e incendiarias,que quase paralizavam totalmente a vida de todo o povo timorense na intoxicacao de todas as aguas e alimentos existentes nos estoques e ao mesmo tempo tinha dizimado quase as trezentas mil vidas Timores na sua maioria era inocente.

Aos anos de 1980 ate 1983;as Forcas Armadas Indonesias efectuaram novamente grandes massacres aos familiares dos guerrilheiros da resistencia contra o Governo Indonesio.Na maior parte das vezes, esses tristes acontecimentos se deram lugar, era precisamente provocados pelos degenerados filhos deste solo ensanguentado,que vergonhosamente vergaram-se aos patroes Indonesios e do mesmo modo levados pelas cegueiras de amontoadas rupihas,como tal,acabaram por esquecer-se dos seus proprios irmaos e chegavam ao cumulo de venderem o sangue inocente desses proprios irmaos da mesma terra-mae,descaradamente e imoralmente para e na aquisicao de bens materiais para os seus proprios usos e bens-estares.Enquanto que o Povo deixado no lado extremamente pobre e continuando a ser oprimido e martirizado cruelmente sob todos os actos mais vandalicos e desumanos dos nojentos agressores Indonesios.

Ainda dentro do periodo de 80 a 83,houve raptos,capturas,refens, detensoes,prisoes,violacoes e torturas mais sadicas como;o de descutilar ou tirar a pele as pessoas vivas,cruxifica-las,corte de sexos,narizes,orelhas,linguas e assim como as maos e os pes antes de serem fugiladas,mulheres empregnadas eram violadas em primeiro lugar e asseguir nas suas vaginas espetadas com paus agucados e a ventre melancolicamente aberta com a forca da baioneta assassina e os fetos arrancados desumanamente nos seus ovarios com a forca das maos grosseiras e assassinas e atiravam-se fora das ventres como se fossem objectos de lixo e sem um minimo sentimento de ser humano.

Tais repugnantes actos praticados pelos criminosos soldados Indonesios,jamais passarao despercebidamente da atencao dos Povos e e Governos amantes da Paz e defensores dos direitos Humanos.

Alem disso ainda se registava outra forma de assassinato em relacao aos elementos do nosso Povo como;de maos e pes atados com enormes pesos pendurados,corpos nus levados de helicopteros militares ao alto mar e em seguida atirados vivos nas profundezas do oceano infinito. E de salientar que,outras demais desmesuradas e incomparaveis praticas mais desumanas das assassinas e criminosas Forcas Armadas Indonesias aqui nao registadas foram ja do conhecimento geral de todos quantos que estiveram a par da situacao global ou parceal da genocida guerra ora assolada o Povo de Timor no decurso de 15 anos movidas maquiavelicamente pela soldadesca do Governo ditator e militarista de Jakarta liderado por Soeharto e seu clique generalista.

De 1980 a 1983 ate 1985 acontecimentos acima registados continuaram a ter lugar quase em todos os cantos de Timor,onde inclusive meus familiares da primeira geracao ate a setima e ultima quase toda exterminada e cortava em pedacos,como foram;minha mulher com os meus dois filhos, irmaos,primos,tios,sobrinhos,netos,sogros e cunhados,etc...etc... Assim como raptos as pessoas as altas noites e sem dar nas vistas dos familiares e fizeram-as desaparecer ou ate fugilaram-as nas escondidas que ate ao momento sem nos sabermos dos seus verdadeiros paradeiros.

Fontes restritas dos servicos de inteligencia militar Indonesio deram-nos a saber atraves dos nossos terceiros que muitos desses irmaos nossos que foram raptos as altas noites na sua maioria fora fugilada nos lugares desconhecidos,outra parte fora lancada ao alto mar e uma pequena parte ainda se encontra viva,mas isolada nas ilhas desabitadas e de dificil acesso para a fuga.

Em meados de 1985,por razoes de mortanidade verificada em grande escala no debil e indefeso Povo Timorense nesta genocida guerra impiedosamente e injustamente imposta pela desumana e clique militarista do Governo de Soeharto e sua escumalha dos assassinos generais de Jakarta, despertou-me a consciencia de optar novas formas de luta para salvaguardar a integridade fisica do Povo Timorense para assim progressivamente assegurando do melhor modo o processo da luta do Povo de Timor para a sua vitoria final.Como tal decidi-me pessoalmente em descer das montanhas de Timor para me juntar ao meu querido Povo que neste momento na sua maioria encontra-se nas vilas e do mesmo modo procurando meios viaveis para atenuar os inumeros e elevados sofrimentos do Povo Timor forcado pelos invasores e agressores Indonesios.

No entanto quando desci das montanhas era ao contrario daquilo que tinha em mente para a sua possivel realizacao,pois fui levado e de imediato controle geral das forcas armadas Indonesias e principalmente dos seus servicos de inteligencia a escala Nacional,e que posterior fui levado ao isolamento das massas e encarcerrado numa cela podre e cheio de mosquitos,onde tinha sido aguentado durante seis meses com nao permissao de contactos com ninguem e ao mesmo tempo na constante intimidacao de morte e aterrorizacao mental e psicologica em escala de maior amplitude,pelo facto de eu nao ter aceitado o pedido de colaboracao dos generais dos altos comandos Indonesios,no sentido de comandar as suas forcas especiais ou sejam do comando das boinhas vermelhas,forca elite governamental para e na busca e exterminacao dos meus proprios irmaos que ainda se encontram resistindo nos matos e montanhas de Timor e assim como na destruicao total das redes clandestinas,tanto como na busca de todos os meios possiveis para neutralizacao das actividades politicas e diplomaticas dos irmaos timores que actualmente encontram-se em missao de Servicos no Exterior.

Depois desta horrivel passagem fui levado a Jacarta com condicao de deportado politico,desterrado nestas longinquas paragens para evitar a nova onda de influencia das massas e ao mesmo tempo para assim esquecer de vez na retomada de consciencia para e no prosseguimento da continua e justa luta contra o Governo da Indonesia.

Um dia pos chegada a Jacarta fui levado de imediato a hospital militar com o fim de ser internado para ser interrogado e a efectivacao do processo de lavagem cerebral na sede central da Ciencia Medicina Psicologica dos Altos Servicos da Inteligencia do Governo e das Forcas Armadas instalada no centro de Jacarta.Neste hospital militar fui sempre escoltado por uma equipa especial de forcas especiais do Comando Indonesio,chefiado por um coronel Dr.Psicologo formado altamente nos estudos e ciencias de inteligencia nos Estados Unidos da America,era entao o Dr.Batchiar Marzuki BMC,falava e escrevia muito bem o ingles e o mesmo tinha sido percorrido quase todo o mundo mais no desenvolvimento dos estudos dos Servicos de Inteligencia.

Durante os anos de internamento forcado no hospital militar em Jacarta,passei as mais amargas e cruciais situacoes,como;os desumanos recorreram todos os meios necessarios para a minha eliminacao fisica na utilizacao de medicamentos e alimentos intoxicados para meu consumo e tratamento.

Os efeitos desses maus tratamentos causaram grandes males no meu organismo e que actualmente nao estou completamente saudavel como dantes.Segundo os resultados das consultas posteriores por doutores que tenham a consciencia humana aprovaram e confirmaram que realmente o meu organismo esta completamente deformado por consequencia dos maus tratamentos anteriores no hospital militar.

No entretanto,os mesmos advertiram-me dizendo:-Caro amigo nao fiques embaracado com este teu estado de saude.Mas que ao contrario,procuras sempre do possivel em oferecer-te totalmente ao Nosso Senhor Jesus Cristo com todos estes teus sacrificios para que Ele oica os teus clamores de angustia e te cure a saude...Pois cres nEle e teras a vida,ainda que estejas morta...

Tais palavras consoladoras dos amigos doutores e irmaos em Cristo, tornaram-me algo e como se fossem remedios eficazes e necessarios para e na recuperacao progressiva da minha pobre saude.E mais adiante os mesmos doutores afirmaram genericamente em seguintes termos de exigencia de responsabilidade no tom geral:-Caro amigo Timor do teu conhecimento ficas a saber o seguinte;a missao dos doutores da medicina e sagrada e e de maior consideracao de todo ser humano, e os doutores devem sentir-se em si nocao de maior responsabilidade perante a Deus e a Humanidade.Os doutores ou os medicos quer sim ou quer nao,teem odever de salvar os doentes ou feridos sempre que poder em recorrer todos os meios eficazes e necessarios para efectivacao de tratamento.E nao com outras intencoes politicas e destrutivas a humanidade.Pois as praticas mais desonestas e desumanas dos doutores em relacao a tua pessoa,sao praticas veemente condenaveis,porque violam descaradamente a etica moral de doutoramento da ciencia medicina...

As palavras reconfortantes e reanimadoras dos doutores indonesios que tiveram e continuam a ter em si a consciencia e o sentimento humano em relacao a minha pessoa assim como aos outros irmaos Timores, jamais se esquecerao a ser apontadas nas margens do pergaminho da notavel Historia da Resistencia do Povo de Timor contra a ocupacao e agressao das Forcas armadas do Governo colonial Indonesio.

Ainda para acrescentar que durante esse tempo todo de internamento forcado no hospital militar,fui sempre ameacado de morte pelos agentes secretos das Forcas Armadas Indonesias,especialmente os das boinhas vermelhas ou sejam do RPKAD(Regimento Para Kommando Angkatan Darat),assim como tambem os de Comando de Reserva Estrategica do Exercito Indonesio ou sejam do KOSTRAD(Kommando Strategi Angkatan Darat).

No fim de tudo,ainda mais a registar que,alem dos inumeros e desnecessarios sacrificios vividos e passados,os imorais ocupacionitas ate me expropriaram todos os bens haveres assim como os da heranca dos meus antepassados e inclusive na exterminacao quase total dos meus familiares.

" Retrospectiva sobre os contactos tidos com as Organizacoes nao-Governamentais,quer a nivel da Indonesia como a nivel Internacional".-

Relacoes com as Organizacoes nao Governamentais,quer a nivel da Indonesia como a nivel Internacional tiveram sempre lugar desde que desci das montanhas de Timor,como durante o internamento no hospital militar, tanto como ja fora de hospital ate a minha saida de Indonesia,quer por terceiros e ate mesmo pessoalmente em reservados lugares de nao conhecimento total dos agentes secretos do Governo e das Forcas Armadas Indonesia.

Foram essas as organizacoes com quais tive contactos;a Cruz Vermelha Internacional,a Comunidade da Igreja Catolica de Timor,a Asia Week, a Embaixada Brasileira,a Comunidade das Igrejas de toda a Indonesia,a Organizacao Mundial dos Presos Politicos,Amnistia Internacional,Direitos Humanos e finalmente a Episcopal Igreja da America liderado por Bispo Paul Moore.

Todas essas organizacoes advertiram-me para eu sair de Indonesia com fim de evitar possivel morte planeado pelos assassinos militares indonesios sobre a minha pessoa.Contudo essa advertencia foi mais para mim uma medidade de reflexao e de espectativa,pelo facto de nenhuma delas teria a coragem de facilitar e garantir acesso para uma possivel saida minha da Indonesia.Mas isto nao nego o pouco ou muito que elas tiveram feito a mim durante esse tempo todo,quer moralmente tanto como materialmente.O que decerto que elas nao poderiam directamente em processar a minha saida,pelo facto de que as suas actividades estao a ser comprometidas com os interesses de Jacarta.Porque todo e qualquer envolvimento direito na saida da minha pessoa de Jacarta,provocaria de imediato a ira do Governo de Jakarta em tomar medidas drasticas em relacao a essas mesmas organizacoes e possivel paralizacao de todas as actividades concernentes aos interesses gerais do Povo Indonesio e em particular do Povo de Timor.

Mas,mesmo com estas dificeis situacoes a Organizacao dos Direitos Humanos em Jacarta liderado por Senhor H.J.C.Princen com apoio direito do Senhor Bispo Paul Moore lider da Episcopal Igreja da America,os mesmos decidiram em entregar-me nas maos da Grande Organizacao dos Refugiados na Asia Pacifica liderado por Companhia de Jesuitas com séde em Bangkok Tailandia.